



CARTO attribution

Projeção Isométrica
CONDEPHAAT
Altura Min 2,8m - Max 140m

MAIS

carto_edificacoes

Todos Bens

Edificações

Terreno

Áreas Protegidas

Topografia

Satélite

IPHAN

Antonina – Centro Histórico

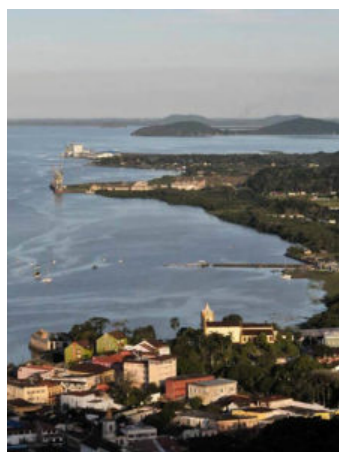


Imagem: Iphan

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Nome atribuído: Centro Histórico de Antonina

Localização: Antonina-PR

Ferramentas

Procure outros Bens aqui:

Procure aqui...

Categorias

[Arqueológico](#) (23)[Coepa – CE](#) (43)[Condephaat – SP](#) (670)[Conpresp](#) (303)[Cpc – PR](#) (190)[Dphc – AC](#) (4)[Fcc – SC](#) (338)[Fcms – MS](#) (13)[Fundac – PI](#) (41)[Fundarpe – PE](#) (68)

Número do Processo: 1609-T-2010

Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico: Inscrito em 13/08/2017

Livro do Tombo Histórico: Inscrito em 06/2013

Descrição: Fundada em 1714, ano da construção da Igreja Matriz em homenagem à Nossa Sra. do Pilar, no outeiro da Graciosa. Com o crescimento da população, em função da exploração do ouro e do porto para o desembarque e comercialização de mercadorias, Antonina foi elevada à categoria de vila em 1797. A exploração de ouro impulsionou o desenvolvimento inicial de Paranaguá, e das localidades vizinhas, como Antonina, Guaraqueçaba e Morretes.

Com a abertura dos portos brasileiros, em 1808, a disputa entre Paranaguá e Antonina pelo controle da atividade portuária se acirrou. Como resultado desse embate político, houve a reabertura do Caminho da Graciosa (um dos cinco caminhos coloniais do Paraná que atravessa a Serra do Mar e liga o litoral ao Planalto Curitibano), para facilitar o escoamento da produção agrícola do interior do Estado para o litoral.

A partir de 1820, a implantação de engenhos de erva-mate que exportavam para os mercados dos países platinos e do Chile possibilitou a retomada das atividades portuárias com um rápido crescimento urbano, abertura de novas ruas, construção das igrejas de São Benedito e Bom Jesus do Saivá, do primeiro trapiche e do mercado. Na segunda metade do século XIX, foi construída a Estrada de Ferro Curitiba-Paranaguá que intensificou a comunicação entre Antonina e as demais cidades paranaenses e impulsionou o desenvolvimento local. No início do século XX, a cidade se tornou um dos principais portos do Brasil.

Fonte: Iphan.

FOTOS:



MAIS INFORMAÇÕES:

[Iphan](#)
[Iphan](#)
[Iphan](#)
[Wikipedia](#)

[geo_check](#) (321)

[Iepha – MG](#) (136)

[Imaterial](#) (74)

[Inepac – RJ](#) (7)

[Ipac – BA](#) (120)

[Iphae – RS](#) (152)

[Iphan](#) (1.286)

[Municipal](#) (4)

[Natural](#) (56)

[Panoramas](#) (310)

[Realidade Virtual](#) (5)

[Secult – AL](#) (57)

[Spha – GO](#) (94)

[Unesco](#) (32)

Deixe um Comentário

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

Comentário

Nome *

E-mail *

Site



☒ Notifique-me por email quando este comentário for respondido

Publicar comentário

APOIE

Infopatrimonio



Infopatrimônio está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição 4.0 Internacional.

